

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ADMINISTRAÇÃO

ICA 12-34

**HOSPEDAGEM NOS HOTÉIS DE TRÂNSITO, SOB
GESTÃO DA SEFA, NO ÂMBITO DO COMAER**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA



ADMINISTRAÇÃO

ICA 12-34

**HOSPEDAGEM NOS HOTÉIS DE TRÂNSITO, SOB
GESTÃO DA SEFA, NO ÂMBITO DO COMAER**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇA E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

PORTARIA SEFA Nº 120/AJUR, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2021.

Aprova a ICA 12-34, Instrução sobre
“Hospedagem nos Hotéis de Trânsito, sob
gestão da SEFA, no âmbito do COMAER”.

O SECRETÁRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 22 do Decreto nº 8.909, de 22 de novembro de 2016, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U) nº 224, de 23 de novembro de 2016; o ROCA 20-8 "Regulamento da SEFA", aprovado pela Portaria nº 1.263/GC3, de 25 de novembro de 2020 e considerando o que consta do Processo nº 68000.003178/2020-06, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 12-34 “*Hospedagem nos Hotéis de Trânsito, sob gestão da SEFA, no âmbito do COMAER*”, que com esta baixa.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data da sua publicação.

Ten Brig Ar JOSÉ AUGUSTO CREPALDI AFFONSO
Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 205, de 10 de novembro de 2021)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>OBJETIVO</u>	7
1.3 <u>ABREVIATURAS, SIGLAS E DEFINIÇÕES</u>	7
1.4 <u>RESPONSABILIDADE</u>	8
1.5 <u>ÂMBITO</u>	8
1.6 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	8
2 DISPOSIÇÕES GERAIS	9
2.1 <u>DESTINAÇÃO DOS HOTÉIS DE TRÂNSITO</u>	9
2.2 <u>HOSPEDAGEM NO HT</u>	9
2.3 <u>REGRAS DE HOSPEDAGEM</u>	13
2.4 <u>CONTROLE E ASSESSORIA TÉCNICA</u>	15
3 DISPOSIÇÕES FINAIS	16
Anexo A – Autorização para hospedagem de dependente desacompanhado de militar responsável	17
Anexo B – Formulário padrão para reserva em Hotel de Trânsito	18
Anexo C – Assemelhação entre civis e militares do Comando da Aeronáutica	19
Anexo D – Termo de responsabilidade sobre menor	20
Anexo E – Cadastro de veículo para hóspede	21
Anexo F – Trajes não permitidos no Hotel de Trânsito	22

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Estabelecer normas de funcionamento e de hospedagem nos Hotéis de Trânsito (HT), sob gestão da SEFA, no âmbito do COMAER.

1.2 OBJETIVO

Padronizar as regras de funcionamento e de utilização dos Hotéis de Trânsito, definindo critérios e procedimentos, bem como determinar valores, formas de indenização e prazo de hospedagens.

1.3 ABREVIATURAS, SIGLAS E DEFINIÇÕES

Tabela 1 - Abreviaturas e Siglas

BCA	Boletim do Comando da Aeronáutica
COMAER	Comando da Aeronáutica
EMAER	Estado-Maior da Aeronáutica
GAP	Grupamento de Apoio
HT	Hotel de Trânsito
MCA	Manual do Comando da Aeronáutica
NPA	Norma Padrão de Ação
OM	Organização Militar
PNR	Próprio Nacional Residencial
SDAP	Subdiretoria de Apoio Administrativo
SEFA	Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica
SIGPES	Sistema de informações Gerenciais de Pessoal
UH	Unidade Hoteleira

Tabela 2 – Definições

Adolescente	Considera-se adolescente, para efeitos da Lei, a pessoa entre 12(doze) e 18 (dezoito) anos de idade. Art. 2º Lei 8.069/90.
Criança	Considera-se criança, para efeitos da Lei, a pessoa até 12 (doze) anos de idade incompletos. Art. 2º Lei 8.069/90.
Dependentes	São considerados dependentes do militar, desde que assim declarados por ele na organização militar competente, nos termos do Estatuto dos Militares, Art. 50, § 2º e 3º.
Veterano	No âmbito do Comando da Aeronáutica, o termo Veterano refere-se a todos os militares que em situação de inatividade, conforme DCA 11-127.

1.4 RESPONSABILIDADE

O cumprimento da presente norma é de responsabilidade dos Grupamentos de Apoio (GAP) e das Bases Aéreas, competindo a sua fiscalização à Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD), Órgão Central da atividade de Hospedagem nos Hotéis de Trânsito, no âmbito do COMAER.

1.5 ÂMBITO

A presente norma tem sua aplicação nos Hotéis de Trânsito (HT), sob gestão da SEFA, no âmbito do Comando da Aeronáutica.

1.6 CONCEITUAÇÕES

Os termos e expressões empregados nesta norma têm os significados consagrados no “Glossário da Aeronáutica” MCA 10-4, de 30 de janeiro de 2001, e as abreviaturas e siglas no “Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica” – MCA 10-3, de 22 de abril de 2003.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 DESTINAÇÃO DOS HOTÉIS DE TRÂNSITO

2.1.1 Os Hotéis de Trânsito destinam-se a hospedar, primordialmente, em caráter temporário, militares, civis assemelhados e seus dependentes.

2.1.2 Hóspede é toda pessoa que venha a se hospedar no HT, conforme as condições e prioridades estabelecidas no item 2.2 desta ICA.

2.1.3 É considerado dependente do militar, toda pessoa assim declarada por ele na organização militar competente, nos termos do Estatuto dos Militares, Art. 50, § 2º e 3º.

- a) a comprovação dos dependentes para militares da ativa ou para militares veteranos do COMAER deverá ser realizada pelo Sistema de Desconto Interno do Hotel de Trânsito, vinculado ao SIGPES, ou por meio de apresentação de documento comprobatório do vínculo; e
- b) para os servidores civis do COMAER, militares das demais Forças Armadas, militares das Forças Auxiliares e militares das Nações Amigas, a comprovação de dependentes deverá ser realizada por meio de apresentação de documento comprobatório, daqueles que foram declarados como tal, no momento da solicitação da reserva. Caso contrário, a diária deverá ser cobrada como civil sem vínculo ou a hospedagem poderá ser cancelada.

2.2 HOSPEDAGEM NO HT

2.2.1 Poderão se hospedar nos Hotéis de Trânsito:

- a) militares da ativa e militares veteranos do COMAER e seus dependentes;
- b) pensionistas de veteranos do COMAER e seus dependentes;
- c) servidores civis do COMAER e seus dependentes;
- d) militares das demais Forças Armadas e seus dependentes;
- e) militares das Forças Auxiliares e seus dependentes;
- f) militares das Nações Amigas e seus dependentes, desde que autorizado pelo EMAER; e
- g) outros, mediante autorização do Comandante, Chefe ou Diretor da OM responsável pelo HT, desde que um militar do COMAER realize a reserva e se responsabilize pela estada do hóspede.

2.2.2 Hospedagem de menores de idade:

Criança ou adolescente, dependente ou não, só poderá se hospedar se, no momento do *check-in*, forem atendidas as seguintes condições:

- a) estar acompanhado pelos pais, por parente ou por responsável;
- b) quando acompanhado por parente ou por responsável, deverá ser apresentada autorização original de hospedagem do menor, assinada pelos pais, com firma devidamente registrada em cartório ou mediante autorização judicial; e

- c) apresentar documento de identidade ou certidão de nascimento do menor, original ou cópia autenticada.

2.2.3 Não poderão se hospedar nos Hotéis de Trânsito:

- a) militares da reserva não remunerada, exceto quando autorizados conforme item 2.2.1 alínea g; e
- b) dependentes desacompanhados dos responsáveis, exceto quando autorizados previamente pelo militar responsável pela hospedagem, por meio de formulário padrão, conforme Anexo A.

2.2.4 Prioridades:

A hospedagem nos hotéis de trânsito do COMAER deverá respeitar às seguintes prioridades:

- a) militares e servidores civis do COMAER, em missão ou a serviço, de acordo com a ordem hierárquica e com a equivalência prevista, conforme Anexo C, mediante apresentação de documento comprobatório de viagem a serviço;
- b) militares e servidores civis do COMAER, e seus dependentes, bem como um acompanhante, quando for o caso, para consulta ou tratamento médico em Organização ou Estabelecimento de Saúde situado na localidade, desde que haja documento comprobatório, emitido por Órgão de Saúde da Aeronáutica;
- c) militares do COMAER aguardando ocupação de PNR ou de residência na localidade, por motivo de transferência;
- d) militares da ativa e servidores civis do COMAER, e seus dependentes, de acordo com a ordem hierárquica e com a equivalência prevista, conforme Anexo C, por interesse particular, em trânsito;
- e) militares veteranos do COMAER, acompanhados ou não de seus dependentes, em trânsito;
- f) militares dos Comandos da Marinha e do Exército, respeitada a precedência hierárquica prevista no Estatuto dos Militares, em objeto de serviço, mediante solicitação do Comandante de sua OM;
- g) militares das Forças Auxiliares, respeitada a precedência hierárquica, em objeto de serviço, dentro de sua área de jurisdição, mediante solicitação do Comandante de sua OM;
- h) militares dos Comandos da Marinha e do Exército, e seus dependentes, desde que acompanhados daqueles, respeitada a precedência hierárquica prevista no Estatuto dos Militares;
- i) militares das Forças Auxiliares, e seus dependentes, desde que acompanhados daqueles, respeitada a precedência hierárquica. Serão incluídas, ainda, nesta prioridade, a polícia federal, as polícias rodoviária e ferroviária federais, as polícias civis e agentes assemelhados;
- j) civis indicados por Autoridades do Comando da Aeronáutica; e
- k) demais casos, a critério Comandante, Chefe ou diretor da OM.

2.2.5 Reserva de hospedagem:

- a) a solicitação de reserva de hospedagem deverá ser realizada mediante preenchimento do formulário padrão, conforme Anexo B, disponibilizado, por cada HT, na página da Intraer da OM, que deverá ser acessado por meio do menu “Facilidades/Hotel de Trânsito/Reservas”;
- b) no caso de impossibilidade de acesso às páginas Intraer, a solicitação de reserva poderá ser realizada com a utilização dos meios de comunicações disponíveis, desde que seja encaminhada ao e-mail do HT, com todas as informações constantes do formulário padrão, para formalização e controle do setor de reservas;
- c) a solicitação de reserva será analisada pela área responsável do Hotel de Trânsito, considerando a disponibilidade dos apartamentos e as prioridades determinadas no item 2.2.4, e deverá ser respondida dentro de, no máximo, 2 (dois) dias úteis a partir do recebimento da solicitação;
- d) a reserva deverá ser solicitada com, no mínimo, 2 (dois) dias úteis e com, no máximo, 30 dias corridos de antecedência, a fim de possibilitar o correto planejamento de reservas por parte do Hotel de Trânsito;
- e) reserva solicitada fora do período mínimo mencionado no item anterior estará sujeita à análise, considerando a falta de planejamento por parte do solicitante em decorrência do tempo de conhecimento da solicitação da reserva;
- f) reserva solicitada com mais de 30 dias corridos de antecedência será recusada;
- g) hospedagem solicitada sem reserva prévia só será realizada no caso de não haver prejuízo às reservas já confirmadas, ficando sujeita à autorização do Chefe do HT, mediante consulta de vaga para o período solicitado. Caso seja autorizada, deverá ser encaminhado e-mail ao HT com todas as informações constantes do formulário padrão, para formalização e controle da área responsável pelas reservas;
- h) caso o hóspede necessite prolongar o tempo da reserva efetuada inicialmente, deverá realizar contato com a área responsável pelas reservas do HT, para análise quanto à possibilidade de prorrogação de seu período de estada;
- i) a reserva será automaticamente cancelada caso o hóspede não faça *check-in* no primeiro dia previsto, desde que não tenha comunicado, previamente, a alteração da data de entrada pela área responsável pelas reservas do HT;
- j) nos casos de reserva de 1/3 (um terço) ou mais das UH, feitas pelo mesmo usuário ou para atender a um só evento, o prazo mínimo para seu cancelamento, será de 10 (dez) dias corridos; e
- k) para hospedagem de civis sem vínculo, a reserva somente se concretizará mediante solicitação, por e-mail, realizada por militar do COMAER, o qual informará seus dados e meios de contatos, a fim de se tornar o responsável por possíveis danos e complicações financeiras geradas durante a hospedagem do civil.

2.2.6 Indenização de Hospedagem:

- a) o valor da indenização da hospedagem será cobrado de acordo com especificação constante da Tabela de Indenização de Hospedagem, aprovada e publicada pela Subdiretoria de Apoio Administrativo (SDAP), da DIRAD;
- b) as indenizações serão preferencialmente por meio de desconto autorizado em folha de pagamento, conforme classificado na Portaria Nº 1.722/GC4 de outubro de 2018 no item V do §2º do Art. 4º (BCA nº 188, de 26 OUT 2018) e ainda orientações do Sr. Comandante da Aeronáutica, por meio do AVISO INTERNO nº 9/GC4 de 26 de agosto de 2015 (BCA nº 162, de 31 AGO 2015), para militares da ativa e da reserva remunerada da Aeronáutica;
- c) os hóspedes não enquadrados no item acima deverão efetuar o pagamento por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) antes do *check-out*, entregar uma via da GRU e do comprovante de pagamento ao recepcionista do HT ou enviar ao e-mail do HT por meios digitais;
- d) em caso de impossibilidade de realização do desconto em folha, por inoperância do sistema ou por falta de margem consignável, o militar deverá efetuar o pagamento por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) antes do *check-out*, entregar uma via da GRU e do comprovante de pagamento ao recepcionista do HT ou enviar ao e-mail do HT por meios digitais;
- e) não sendo possível gerar a GRU, por inoperância do sistema, o hóspede poderá, somente neste caso, efetuar o pagamento por meio de cheque nominal à OM ou em espécie, desde que com o conhecimento e autorização do Chefe do HT;
- f) os servidores civis do COMAER indenizarão o valor da diária correspondente ao posto ou graduação a que estiverem assemelhados, de acordo com a Portaria nº 698/GC1, de 2 de maio de 2019, conforme Anexo C;
- g) o recibo de indenização, gerado pelo sistema de desconto de hospedagem, só poderá ser emitido caso o militar titular esteja presente para assiná-lo;
- h) quando o militar ou civil estiver acompanhado de seus dependentes, além da sua indenização integral, deverá pagar um acréscimo de 50% (cinquenta por cento) por dependente, desde que ocupem o mesmo quarto;
- i) caso o dependente, acompanhado do militar responsável, ocupe quarto distinto, será cobrado o valor integral da diária do militar responsável. Havendo outros dependentes neste mesmo apartamento, será cobrado o valor integral da diária de um deles, mais o valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) da diária do militar responsável para cada acompanhante adicional;
- j) para o hóspede residente, a indenização das diárias deverá ser paga conforme definido na ICA 12-32/2019, descrito no item 2.2.4;
- k) o *check-in* terá início às 14 horas, horário em que a diária terá sua contagem iniciada e que o apartamento será liberado ao hóspede;
- l) o *check-out* deverá ser realizado, no máximo, às 12 horas, momento em que o apartamento deverá ser liberado pelo hóspede, para preparo e disponibilização para novas reservas;

- m) caso o hóspede desocupe o apartamento após as 12 horas (meio-dia), horário limite de *check-out*, será cobrado o valor de uma diária adicional;
- n) independente das horas ou da fração de hora de permanência nos Hotéis de Trânsito, para efeito de cobrança, o valor a ser pago deverá ser o da diária integral. A tolerância para desocupação ou desistência da hospedagem é de 20 minutos, desde que a rouparia não seja utilizada;
- o) no caso de utilização da rouparia, será cobrada a indenização correspondente, independentemente do limite de tolerância;
- p) o *check-in* antecipado poderá ser concedido a partir das 6 horas do primeiro dia da hospedagem, mediante autorização do Chefe do HT, sem cobrança de nova diária, desde que o apartamento já esteja desocupado, limpo e disponível;
- q) o *check-out* tardio poderá ser concedido, por meio de horas adicionais à hospedagem, mediante autorização do Chefe do HT, sem cobrança de nova diária, desde que o apartamento não esteja reservado a outro hóspede, e não poderá exceder às 20 horas do último dia do período de hospedagem;
- r) caso não seja possível oferecer o *check-in* antecipado ou *check-out* tardio, ou em caso de necessidade, o hóspede poderá guardar a mala no HT, por algumas horas, desde que a mala esteja trancada com cadeado e que haja local adequado para tal fim. Deverá ser informado ao hóspede, neste momento, que o HT não se responsabiliza pelo conteúdo interno da mala;
- s) crianças menores de 6 (seis) anos de idade estão isentas da taxa de hospedagem;
- t) caso o hóspede não realize o *check-out* ou a devida indenização de hospedagem, tal fato deverá ser comunicado, via Ofício (SIGADAER), ao Comandante, Chefe ou Diretor da OM responsável pelo HT e destinado ao Chefe da OM ao qual o militar pertence.

2.3 REGRAS DE HOSPEDAGEM

2.3.1 Deveres dos hóspedes:

- a) prestar todas as informações solicitadas para o *check-in*;
- b) conferir todos os equipamentos e os objetos existentes no seu quarto, tornando-se a seguir responsável por estes itens e pelo uso correto dos mesmos;
- c) zelar pela conservação e pela limpeza do quarto ocupado;
- d) desligar o aparelho de ar-condicionado, equipamentos elétricos e luzes, ao sair do quarto, prezando pela consciência de economia de recursos;
- e) verificar o fechamento de portas, janelas e torneiras;
- f) cumprir as regras de utilização das áreas comuns;
- g) respeitar o silêncio no período compreendido entre 22 horas e 7 horas;
- h) informar, à recepção, caso haja irregularidade no apartamento, para que sejam tomadas as providências cabíveis;

- i) preencher o termo de responsabilidade sobre o menor, conforme Anexo D, quando acompanhado de menor;
- j) preencher o formulário para cadastro de veículo para hóspedes, conforme Anexo E, caso o hóspede precise estacionar qualquer tipo de veículo nas adjacências do hotel;
- k) manter objetos pessoais dentro dos respectivos armários, a fim de viabilizar a limpeza do apartamento e a execução de serviços de manutenção;
- l) ressarcir o HT, em caso de dano ou perda de material, incluindo a chave do quarto, sob sua responsabilidade, antes de sua saída do Hotel, conforme pesquisa de preços realizada no mercado local; e
- m) caso esteja portando arma, guardar na Seção de Material Bélico;

2.3.2 Conduta dos hóspedes no HT:

É terminantemente proibido:

- a) circular com trajes não permitidos no HT e em toda área da Organização Militar, conforme Anexo F;
- b) utilizar as dependências do hotel para fins não coerentes com os bons costumes e com a disciplina militar;
- c) receber visitas em áreas íntimas do hotel;
- d) retirar qualquer material das dependências do hotel para uso nos apartamentos ou vice-versa;
- e) hospedar ou manter animais, de quaisquer espécies, nas dependências do Hotel de Trânsito ou adjacências;
- f) hospedar empregada doméstica, pelo fato de não ser dependente;
- g) lavar veículos ou outros equipamentos no interior e nas imediações do HT;
- h) fumar no interior dos quartos, corredores ou qualquer área interna do HT;
- i) jogar qualquer tipo de lixo pela janela, no chão dos quartos, pias, ralos e nas áreas internas do HT;
- j) mudar de apartamento sem justificativa e a devida autorização fornecida pelo HT;
- k) receber visitas nos quartos, a não ser de familiares hospedados e não hospedados, desde que o visitado esteja em quarto exclusivamente ocupado apenas por membros da família. No caso de visitantes que não sejam familiares de hóspedes, serão orientados a esperar na Sala de Estar do hotel;
- l) fazer uso de objetos pessoais de outros hóspedes sem o devido consentimento;
- m) possuir, no quarto, qualquer material tóxico ou inflamável que possa causar riscos de acidentes ou incêndios;
- n) conversar, atender ou fazer ligações telefônicas durante o horário de silêncio, nos corredores de acesso aos quartos, assim como nas áreas no entorno dos quartos;

- o) estender roupas, tapetes, toalhas ou qualquer outro objeto nas janelas dos quartos e nos corredores do hotel;
- p) retirar, do hotel, os materiais disponíveis para uso comum aos hóspedes, como cabides, toalhas, roupas de cama e banho, travesseiros, dentre outros; e
- q) tratar de forma desrespeitosa, o efetivo do HT, com deboches, piadas, críticas indevidas à sua conduta ou ameaças, bem como procurar exercer sobre eles qualquer tipo de coação, por força da sua condição de antiguidade.

2.3.3 Regras Gerais:

- a) é proibida a hospedagem de menores de 18 anos desacompanhados dos pais ou dos responsáveis;
- b) não é admitido que menores de 12 anos permaneçam sozinhos no interior do hotel;
- c) quando achado um objeto esquecido no hotel, deverá ser realizado registro no livro de ocorrências, com descrição detalhada do item, data e local onde foi encontrado, e posteriormente entregue ao chefe ou encarregado do HT. Caso seja identificado o dono do objeto, a administração fará contato com o hóspede para avisar do achado, combinando assim a sua devolução. Todavia, é dever do hóspede ligar para o hotel e solicitar informações pertinentes, bem como provar que é realmente dono do bem;
- d) alimentos perecíveis esquecidos ou deixados no quarto, devem ser descartados no momento da limpeza do quarto; e
- e) o Hotel de Trânsito não se responsabiliza por objetos esquecidos nos apartamentos e nem pelo extravio de valores ocorrido durante a hospedagem.

2.4 CONTROLE E ASSESSORIA TÉCNICA

Os HT poderão, a qualquer época, receber visita de assessoria técnica da SDAP, com o objetivo de:

- a) verificar e orientar quanto ao cumprimento das normas que regem suas atividades;
- b) analisar a hospitalidade proporcionada aos hóspedes, considerando as condições das instalações, dos equipamentos e dos serviços disponíveis;
- c) avaliar o atendimento, a fim de identificar orientação e/ou necessidade de treinamento do efetivo; e
- d) verificar se a gestão está sendo realizada de maneira adequada.

3 DISPOSIÇÕES FINAIS

3.1 A presente norma entrará em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

3.2 Os casos não previstos ou omissos, não tratados ou não englobados nesta norma serão submetidos à apreciação do Sr. Diretor da DIRAD, para solução e divulgação.

3.3 Todas as normas que versem sobre os procedimentos de hospedagem nos Hotéis de Trânsito do COMAER, deverão ser atualizadas, com base na presente Instrução e na ICA 12-32/2019 – Residentes em Hotéis de Trânsito do COMAER.

3.4 Esta Instrução deverá estar disponível na recepção do HT, podendo ser consultada ou requerida a qualquer tempo. Desta forma, nenhum hóspede poderá alegar desconhecimento das normas estabelecidas no presente documento.

Anexo A - Autorização para hospedagem de dependente desacompanhado de militar responsável

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

**AUTORIZAÇÃO PARA HOSPEDAGEM DE DEPENDENTE DESACOMPANHADO
DE MILITAR RESPONSÁVEL**

Eu, _____, ID _____,
SARAM _____ do efetivo do(a) _____, autorizo a
hospedagem do(s) dependente(s) _____

_____ e
me declaro responsável quanto ao cumprimento das regras de hospedagem, definidas no item
2.3 da ICA XX-XX/2020, durante todo o período de hospedagem compreendido entre os dias
_____/_____/_____ e _____/_____/_____ no Hotel de Trânsito do _____
(GAP/BASE), bem como pelo pagamento do valor total das diárias, que será realizado por
meio de GRU, e pelo devido encaminhamento do comprovante de pagamento ao e-mail do
HT, por meios digitais, antes do check-out dos dependentes.

_____, ____/____/20____.

Assinatura do hóspede

Anexo B – Formulário padrão para reserva em Hotel de Trânsito**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA****FORMULÁRIO PADRÃO PARA RESERVA EM HOTEL DE TRÂNSITO**

NOME COMPLETO *	<input type="text"/>
POSTO/GRADUAÇÃO *	<input type="text"/>
SEMELHANÇA(CIVIS)	<input type="text"/>
NOME DE GUERRA *	<input type="text"/>
IDENTIDADE MILITAR *	<input type="text"/>
SARAM (MILITARES DA FAB) *	<input type="text"/>
SIAPE (CIVIS)	<input type="text"/>
CPF *	<input type="text"/>
OM DE ORIGEM *	<input type="text"/>
CONTATO *	<input type="text"/>
EMAIL *	<input type="text"/>
MOTIVO (SERVIÇO OU PARTICULAR) *	<input type="text"/>
DATA DE ENTRADA(DD/MM/AAAA) *	<input type="text"/>
DATA DE SAÍDA (DD/MM/AAAA) *	<input type="text"/>
Nº DE DEPENDENTES (SE HOUVER)	<input type="text"/>

[Enviar Email](#)

Anexo C - Assemelhação entre civis e militares do Comando da Aeronáutica**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA****ASSEMELHAÇÃO ENTRE CIVIS E MILITARES DO COMANDO DA
AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 698/GC1, DE 2 DE MAIO DE 2019.

Estabelece a assemelhação entre os Servidores Civis e os Militares no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, tendo em vista o que consta do Processo nº 67700.003307/2019-64, resolve:

Art. 1º Alterar o anexo da Portaria nº 1/GC1, de 2 de janeiro de 2008, publicada no Diário Oficial da União nº 2, de 3 janeiro de 2008, Seção 1, que estabelece a assemelhação entre os servidores civis e os militares no Comando da Aeronáutica, para os fins especificados, o qual passará a vigorar de acordo com o novo Quadro de assemelhação, anexo à presente Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogar a Portaria nº 975/GC1, de 3 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União nº 126, de 4 de julho de 2017.

TenBrig Ar ANTONIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ
Comandante da Aeronáutica
(DOU1 Nº 84 DE 3 DE MAIO DE 2019)

QUADRO DE ASSEMELHAÇÃO

CARGOS OU FUNÇÕES DE SERVIDORES CIVIS	POSTO/GRAD.
-Consultor Jurídico-Adjunto do COMAER -Reitor do ITA -Vice-Reitor do ITA	Oficial-General
-Direção e Assessoramento Superior (DAS-100) -Nível Superior - Classes C e Especial -Professor de Ensino Superior - Titular e Associado -Professor de Ensino de 1º e 2º Graus - Classes E e Especial -Ciência e Tecnologia - Titular e Sênior -Advogado da União	Oficial Superior
-Nível Superior - Classes A e B -Professor de Ensino Superior - Adjunto, Assistente e Auxiliar -Professor de Ensino de 1º e 2º Graus - Classes A, B, C e D -Ciência e Tecnologia -Pleno 3, 2 e 1, Adjunto, Assistente e Júnior	Demais Oficiais
-Nível Intermediário - Classes C e Especial -Ciência e Tecnologia - Técnico 3 e Assistente 3	Suboficial
-Nível Intermediário - Classes A e B -Ciência e Tecnologia - Técnico 1 e 2 e Assistente 1 e 2	Sargento
-Cargos de Nível Auxiliar	Cabo
OBSERVAÇÃO: Nos casos de designações de Servidores Civis para exercerem Cargos ou Funções privativas de categorias de Nível ou Classe superiores, ou mesmo de Postos ou Graduações acima da respectiva assemelhação, publicadas em meios de comunicação oficial, implicará aos Servidores Civis em questão as prerrogativas inerentes a esta situação.	

Anexo D – Termo de responsabilidade sobre menor**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA****TERMO DE RESPONSABILIDADE SOBRE MENOR**

Eu, _____, ID _____,
SARAM _____ do efetivo do(a) _____, declaro ser responsável
pelo acompanhamento e vigilância do(s) menor(es)

_____,
sob minha responsabilidade, durante todo o período de hospedagem no Hotel de Trânsito do
_____ (GAP/BASE), não permitindo, em hipótese alguma, que o(s) menor(es) de
12 anos permaneça(m) sozinho(s) em qualquer área deste hotel de trânsito.

_____, ____/____/20____.

Assinatura do hóspede

Anexo E – Cadastro de veículo para hóspede**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA****CADASTRO DE VEÍCULO PARA HÓSPEDE**

DADOS PESSOAIS	
NOME E POSTO/GRAD/NÍVEL:	
SARAM:	UNIDADE:
TELEFONE:	Nº QUARTO:
DADOS DO VEÍCULO	
MARCA:	MODELO:
PLACA:	COR:

Declaro estar ciente que:

- a) o uso do estacionamento não está vinculado a qualquer relação comercial estabelecida entre o hotel e o hóspede, portanto, nenhum reparo material deverá ser cobrado ao COMAER em caso de furto, roubo ou danos causados ao veículo ou ainda por furto de bens guardados no interior dele;
- b) as regras de segurança determinadas por esta OM devem ser cumpridas;
- c) é terminantemente proibido transitar utilizando trajes ou com veículos com teor político, com crítica ao governo, aos partidos políticos, às autoridades civis e militares, aos valores ético-morais consagrados e às instituições.

_____, ____/____/20____.

Assinatura do hóspede

Anexo F – Trajes não permitidos no Hotel de Trânsito**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA****TRAJES NÃO PERMITIDOS NO HOTEL DE TRÂNSITO**

Não é permitido entrar ou circular nesta Organização Militar com os seguintes trajes:

CAMISETA SEM MANGA E CAMISETA REGATA**BERMUDA, SHORT E CALÇÃO****VESTIDO CURTO E MINISSAIA****SANDÁLIA ABERTA**